Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PESOAS OBESAS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19

Relatoria: Elias Afonso André Miguel

Autores: Kaio Givanilson Marques de Oliveira
Lara Rebeca Marcelino do Carmo
Angelina Germano Jones
Lívia Moreira Barros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e distribuição global. A obesidade é considerada atualmente um dos principais problema de saúde pública, a sua causa está relacionada por diversos fatores. Estabelecer a qualidade de vida de forma saudável é essencial para evitar complicações após infecção por Covid-19, evitando graves problema de saúde para o idoso. Objetivo: avaliar a Qualidade de Vida (QV) relacionada à saúde de pessoas obesas após infecção por COVID-19. Método: Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado nas cidades de Acarape e Redenção no Estado do Ceará no período de novembro de 2021 a julho de 2022. Participaram 73 indivíduos na amostra por conveniência obtida pelos critérios de inclusão: a) ter idade igual ou superior a 18 anos; b) ter diagnóstico clínico de obesidade; c) ter confirmado laboratorialmente COVID-19. A coleta de dados foi realizada presencialmente nas Unidades Básicas de Saúde a partir de formulário contendo informações sobre dados clínico-epidemiológicos e o instrumento EQ-5D que avalia cinco dimensões: mobilidade, cuidados pessoais, atividades habituais, dor/mal-estar e ansiedade/depressão. Os dados coletados foram tabulados no Excel e analisados no software SPSS versão 25 para inferência de estatística descritiva. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (CAAE 37047620.1.0000.5576). Resultados: Dos 73 participantes, 64,4% (47) eram do sexo feminino com média de idade de 42,12 (±15,51). Boa parte dos pacientes tiveram sintomas moderados como uma gripe com dor de cabeça, perda de olfato, tosse, rouquidão, perda de apetite e febre. Apenas 21,9% (16) tiveram COVID-19 mais de uma vez e 19,2 (14) necessitaram de internação hospitalar. Todos foram imunizados contra a doença e a maioria já havia tomado duas doses (64,4% - 47). Em relação a obesidade, 82,2% (60) afirmaram realizar o acompanhamento do peso com profissional de saúde e 64,4% (47) considera a saúde muito boa. Observou-se que 42,5% sentiam dores moderadas e 38,4% se sentem ansiosos e/ou deprimidos, sendo os domínios mais afetados na QV. Considerações Finais: É possível inferir que a avaliação da qualidade fornece importantes indicadores que podem nortear a priorização de estratégias que visem garantir bem-estar e melhor qualidade de vida para a população.